----------**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**----------

MANDATO 2025 - 2029

----------**COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE E ASSOCIATIVISMO**----------

----------**REUNIÃO nº** 3 /**Ano** 2026----------

Data 09/07/2026 ---------- **Hora de Início** 18H00/**FiM**19H40

Presenças:----------

Luís Carlos Lopes---------- Vanda Silva----------

Andreia Caldas---------- Fernando Guerra----------

Hugo Lucas---------- Faltou : Beatriz Pereira----------

Fernando Santos----------

Assuntos tratados:----------

1- Assembleia Municipal Jovem

2- Juventude – preocupações e identificação de assuntos a tratar

3- Ausência do vereador

Conclusões:----------

1- O presidente da Comissão, lembrou que para a segunda metade desta reunião tinha sido confirmada a presença do vereador Diogo Guia, que detém funções na área da juventude, e como nota prévia informou que o regimento da AM Jovem aprovado na sessão ordinária de 24/06/2026 tinha sido apresentado aos agrupamentos de escolas do concelho, pela Presidente da Assembleia Municipal, na Comissão Permanente do Conselho Municipal de Educação que se tinha realizado de manhã, para que seja dado andamento no próximo ano letivo.----------

2 – A comissão identificou alguns assuntos que gostariam de ver tratados no âmbito da juventude:----------

O presidente da Comissão expressou a sua preocupação com a **geração "nem, nem"** que são os jovens (15 aos 29 anos) que não trabalham, não estudam e não frequentam nenhuma ação de formação, no sentido potenciar a criação de politicas municipais que incentivem a participação destes jovens na vida ativa/conclusão dos estudos, pois muitas vezes levam a situações de isolamento, com comportamentos psicológicos graves e atitudes desviantes, e que em Portugal em 2025 eram 143 mil. Seria importante identificar no concelho de Torres Vedras quem são, onde estão e como podem mobilizá-los para um futuro mais inclusivo. ----------

O deputado municipal do PS, que faz parte do ATV, referenciou que esta associação desenvolve atividades em domínios sociais, culturais, ambientais, desportivos, de lazer e da juventude, constituindo-se como uma referência no contributo para o reforço da cidadania participativa e funciona nas suas diversas atividades com voluntários. Das várias atividades que a associação faz, a comissão ficou conhecedora que inicialmente a BTT teve mais força, mas neste momento a escalada é a modalidade que tem mais voluntários, uma atividade que à medida que vão praticando transmite aos jovens autoconfiança, mesmo aos que no início são mais introvertidos. Também fazem todos os anos a semana do voluntário nas escolas, com ações de sensibilização e tentam demonstrar a importância de ter uma atividade, para além da escola, um trabalho que tem que ser feito em conjunto com os agrupamentos de escolas, as associações e os municípios. Também organizam o dia do xadrez, uma modalidade também muito relevante que conta com 40 participantes, e dão formação nas diferentes escolas do concelho. ----------

A comissão concordou que o voluntariado poderá fazer com que não se percam e não e se isolem e que seria importante terem a perceção dos números da geração "nem-nem" a nível local.----------

Foi consensualizado que existem no concelho infraestruturas suficientes, mas são necessárias mais atividades, sem ser deporto, mas numa outra vertente que desenvolva a parte mental, implicando coordenação entre a escola as associações e o município. Também é imperativo apostar numa maior divulgação, e levar mais atividades às freguesias do interior. Neste âmbito ficaram conhecedores que os passeios pedestres promovidos pelo ATV, não saem de Torres Vedras, mas das freguesias, e que uma parte do teatro e do cinema é feito nas associações. Referenciaram a importância das escolas no que refere à divulgação, e identificaram que para além dos pais, têm que cativar os jovens, insistindo na participação nas atividades.----------

O presidente da comissão referiu o projeto Help, uma iniciativa voluntária que oferece apoio emocional e psicológico a jovens (tendo em conta que os casos de bullying entre namorados estão a aumentar exponencialmente.----------

Foi dado nota do projeto da ATV “Atitude Positiva”, que entre outras vertente tenta combater este fenómeno, um problema a ser endereçado não pelo município mas pelas associações, num trabalho insidioso e que leva tempo, e que este projeto também se debruça sobre o abandono dos estudos, nos últimos seis meses da sua conclusão, por vezes influenciados por amigos, e por falta de suporte familiar tendo a comissão unanimemente sinalizado este como um dos assuntos a tratar.----------

O deputado do Chega disse que partem do principio “do que deve ser” mas têm que entrar na visão do jovens, e colocar do lado deles avançar com as ideias/programas/atividades que querem, e pegar nela como orientadores, para além de que, cada vez se coloca mais em questão as fontes do conhecimento, (telemóveis e IA) tendo a comissão assinalado que embora a experiência não se transmita, podem dar nota dela, ou seja “orientar” sem ser sufocante.----------

Nesta sequência, foi lançado o desafio de fazerem um projeto piloto na Escola Profissional Agrícola, aceite pelo presidente da comissão que como diretor desta escola profissional, se identifica com este problema e aproveitou para falar da sua experiencia enquanto professor.----------

A comissão consensualizou que com base no debate desta reunião deveriam definir prioridade e fazer propostas.----------

3 – Antes de encerrar os trabalhos, e verificando-se a ausência do vereador, a comissão, demarcando a sua função de cooperação com o Executivo, foi unanime em lamentar que não tenha podido participar, e que solicitariam nova data para o efeito.

O presidente da Comissão
Luís Carlos Lopes